

## 1. Nota Introdutória

O presente relatório espelha a Execução do Orçamento do Município de Castelo de Paiva para 2012, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o preceituado no n.º 13 do POCAL e apresenta em documento autónomo os mapas de Prestação de Contas.

A obrigação de prestar contas como dever incontornável dos que administram, a qualquer título, dinheiros ou outros ativos públicos, assume cada vez uma maior relevância num contexto de crise acentuada em que o País e a Europa se encontram.

Com efeito, torna-se de todo necessário criar um quadro orçamental que promova a estabilidade e sustentabilidade duradoura das contas públicas.

Neste âmbito, o relatório de gestão completa o quadro de prestações de contas, ampliando e comentando informação contida no balanço, na demonstração de resultados e nos mapas de execução orçamental da despesa e da receita.

Na elaboração deste documento, dada a necessária e profícua sistematização dos diferentes dados inerentes ao universo financeiro e contabilístico, foi seguida a seguinte metodologia:

Numa primeira instância, apresenta-se uma síntese das actividades desenvolvidas pela análise da execução das Grandes Opções do Plano (GOP's).

Numa fase subsequente, apresenta-se uma apreciação de âmbito orçamental, centrada na execução da Despesa e da Receita.

Numa terceira instância, insere-se uma apreciação económico-financeira, traduzida pelas considerações de cariz patrimonial, ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

E, por último, aborda-se a situação de endividamento do Município.

## **2. Composição do Executivo Municipal**

**GONÇALO FERNANDO DA ROCHA DE JESUS**

**(PRESIDENTE)**

**ANT3NIO DOS SANTOS RODRIGUES**

**(VICE-PRESIDENTE)**

**JOS3 MANUEL MOREIRA DE CARVALHO**

**(VEREADOR)**

**JUDITE MANUELA DE CASTRO ROCHA QUINTAS**

**(VEREADORA)**

**NORBERTO DOS SANTOS RODRIGUES MOREIRA**

**(VEREADOR)**

**RUI C3SAR DE SOUSA ALBERGARIA E CASTRO**

**(VEREADOR)**

**CL3UDIA VANESSA DA SILVA RODRIGUES PEREIRA**

**(VEREADORA)**

**3. Síntese da Actividade Desenvolvida - Grandes Opções do Plano (GOP's)**

As Grandes Opções do Plano (GOP's) definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico delineadas pelo Executivo Municipal, incorporando as prioridades definidas, que se desdobram em programas, projectos e acções das intervenções sectoriais. As GOP's agregam as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas do Plano das Actividades mais relevantes a desenvolver na gestão Autárquica (PAM).

Classificação Funcional	PPI		PAM		Total	
	Executado	Peso%	Executado	Peso%	Executado	Peso%
<b>1. Funções Gerais</b>	131.153,61 €	21,40%	47.571,43 €	3,43%	178.725,04 €	8,05%
<b>1.1. Serviços Gerais da Adm. Pública</b>	131.153,61 €	21,40%	- €	0,00%	131.153,61 €	6,56%
1.1.1 Administração Geral	131.153,61 €	21,40%	- €	0,00%	131.153,61 €	6,56%
<b>1.2. Segurança e Ordem Públicas</b>	- €	0,00%	47.571,43 €	3,43%	47.571,43 €	2,38%
1.2.1 Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	- €	0,00%	47.571,43 €	3,43%	47.571,43 €	2,38%
1.2.2 Segurança Pública	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>2. Funções Sociais</b>	129.304,01 €	21,09%	668.150,71 €	64,15%	1.017.154,72 €	48,79%
<b>2.1. Educação</b>	42.290,25 €	6,90%	621.637,42 €	44,89%	663.927,67 €	33,23%
2.1.1 Ensino não superior	42.290,25 €	6,90%	621.637,42 €	44,89%	663.927,67 €	33,23%
2.1.1.1 Ensino Pré-Escolar	629,28 €	0,10%	180.541,76 €	13,04%	181.171,04 €	9,07%
2.1.1.2 Ensino Básico	41.660,97 €	6,80%	441.095,66 €	31,85%	482.756,63 €	24,16%
2.1.1.4 Ensino Especial, Artístico e Outros	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>2.2. Saúde</b>	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
2.2.1 Serviços individuais de saúde	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>2.3. Segurança e acções sociais</b>	87,00 €	0%	24.389,23 €	1,76%	24.476,23 €	1,23%
2.3.2 Acção social	87,00 €	0,01%	24.389,23 €	1,76%	24.476,23 €	1,23%
<b>2.4. Habitação e serviços colectivos</b>	70.804,26 €	11,55%	- €	0,00%	70.804,26 €	3,54%
2.4.1 Habitação	4.340,84 €	0,71%	- €	0,00%	4.340,84 €	0,22%
2.4.2 Ordenamento do território	398,33 €	0,06%	- €	0,00%	398,33 €	0,02%
2.4.3 Saneamento	9.520,52 €	1,55%	- €	0,00%	9.520,52 €	0,48%
2.4.4 Abastecimento de Água	35.440,71 €	5,78%	- €	0,00%	35.440,71 €	1,77%
2.4.5 Resíduos sólidos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
2.4.6 Protecção do meio ambiente	21.103,86 €	3,44%	- €	0,00%	21.103,86 €	1,06%
<b>2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	15.810,10 €	2,58%	242.132,86 €	17,48%	257.942,96 €	12,91%
2.5.1 Cultura	11.378,81 €	1,86%	157.282,67 €	11,36%	168.671,48 €	8,44%
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer	4.431,29 €	0,72%	84.840,19 €	6,13%	89.271,48 €	4,47%
<b>3. Funções Económicas</b>	362.710,07 €	57,55%	41.574,16 €	3,00%	364.283,23 €	19,74%
<b>3.1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca</b>	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>3.2. Indústria e energia</b>	43.357,50 €	7,07%	- €	0,00%	43.357,50 €	2,17%
3.2.1 Iluminação pública	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
3.2.2 Energia	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
3.2.3 Desenvolvimento industrial	43.357,50 €	7,07%	- €	0,00%	43.357,50 €	2,17%
<b>3.3. Transportes e Comunicações</b>	308.530,57 €	50,34%	- €	0,00%	308.530,57 €	15,44%
3.3.1 Transportes rodoviários	308.530,57 €	50,34%	- €	0,00%	308.530,57 €	15,44%
<b>3.4. Comércio e turismo</b>	831,60 €	0,14%	41.574,16 €	3,00%	42.405,76 €	2,12%
3.4.1 Mercados e Feiras	831,60 €	0,14%	41.574,16 €	3,00%	42.405,76 €	2,12%
3.4.2 Turismo	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>4. Outras Funções</b>	- €	0,00%	407.645,71 €	29,43%	407.645,71 €	20,40%
<b>4.2. Transferências entre Administrações</b>	- €	0,00%	407.645,71 €	29,43%	407.645,71 €	20,40%
4.2.1 Freguesias	- €	0,00%	120.174,99 €	8,68%	120.174,99 €	6,02%
4.2.2 Outras	- €	0,00%	287.470,72 €	20,76%	287.470,72 €	14,39%
<b>4.3. Diversas não especificadas</b>	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
4.3.1 Ensino superior	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>Total</b>	<b>612.864,89 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.384.950,81 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.997.815,70 €</b>	<b>100%</b>

A área social continua a ser uma das prioridades de investimento do executivo municipal, conforme evidenciado pela aplicação de cerca de 1 milhão de euros. Contemplando um maior esforço financeiro, designadamente ao nível da educação (ensino pré-escolar e básico), mediante a aplicação de 664 mil euros, logo seguida da cultura e desporto, em que foi efetuado um esforço de 358 mil euros.

Também no domínio das funções económicas, será igualmente de salientar a relevância da despesa efetuada ao nível da rubrica de transportes e comunicações, pelo contínuo investimento na conservação e manutenção da rede viária incluindo arranjos de caminhos e arruamentos, onde o Município investiu cerca de 309 mil euros.

À semelhança do verificado no ano anterior, continuou-se a dar grande relevância ao esforço financeiro efetuado ao nível da rubrica de transferências entre administração em cerca de 408 mil euros, sendo de salientar as transferências para as Juntas de Freguesia e para a Associação de Municípios de Vale do Sousa.

Em termos globais, entre PPI e PAM, o total da despesa efetuada em 2012, foi de aproximadamente 2 milhões de euros, o esforço possível considerando todas as restrições orçamentais e financeiras a que os Municípios estão sujeitos, em especial pela aplicação da Lei dos Compromissos e das normas de execução do orçamento de estado.

**4. Execução de Documentos Previsionais****4.1 Execução Orçamental**

Neste ponto, pretende-se evidenciar a execução orçamental resultante da realização económica do ano de 2012. Para o efeito, são discriminadas as diversas componentes orçamentais, designadamente as receitas e as despesas mais relevantes, bem como a sua evolução nos últimos anos.

**4.1.1 Análise da Receita**

A estrutura da receita autárquica obedece ao estabelecido no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, e divide-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas, sendo classificada por capítulos, conforme a seguir se apresenta.

**4.1.1.1 Estrutura e Execução Orçamental da Receita**

Capítulos	Orçada		Cobrada		Taxa de Execução
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>9.800.465,36 €</b>	<b>50,00%</b>	<b>6.937.945,55 €</b>	<b>62,93%</b>	<b>70,8%</b>
01 Impostos Directos	785.250,00 €	4,01%	1.145.166,05 €	10,39%	145,8%
02 Impostos Indirectos	2.335,24 €	0,01%	2.574,04 €	0,02%	110,2%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	240.645,88 €	1,23%	258.200,03 €	2,34%	107,3%
05 Rendimentos de Propriedade	310.889,65 €	1,59%	361.955,74 €	3,28%	116,4%
06 Transferências Correntes	4.151.949,44 €	21,18%	4.137.398,44 €	37,53%	99,6%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.986.027,79 €	10,13%	857.874,51 €	7,78%	43,2%
08 Outras Receitas Correntes	2.323.367,36 €	11,85%	174.776,74 €	1,59%	7,5%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>8.074.591,30 €</b>	<b>41,19%</b>	<b>2.360.916,21 €</b>	<b>21,41%</b>	<b>29,2%</b>
09 Vendas de Bens de Investimento	2.997.215,07 €	15,29%	72.000,00 €	0,65%	2,4%
10 Transferências de Capital	2.707.640,45 €	13,81%	2.276.362,56 €	20,65%	84,1%
11 Activos Financeiros	50.000,00 €	0,26%	- €	0,00%	0,0%
12 Passivos Financeiros	2.300.000,00 €	11,73%	6.053,65 €	0,05%	0,3%
13 Outras Receitas de Capital	19.735,78 €	0,10%	6.500,00 €	0,06%	32,9%
<b>Outras Receitas</b>	<b>1.725.911,28 €</b>	<b>8,81%</b>	<b>1.725.911,28 €</b>	<b>15,65%</b>	<b>100,0%</b>
14 Recursos Próprios Comunitários	- €	0,00%	- €	0,00%	0,0%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	0,00%	- €	0,00%	0,0%
16 Saldo da Gestão Anterior	1.725.911,28 €	8,81%	1.725.911,28 €	15,65%	100,0%
<b>Total da Receita</b>	<b>19.600.967,94 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.024.773,04 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>56,2%</b>

O grau de execução da receita relaciona os montantes das cobranças com a receita prevista no orçamento corrigido. Em 2012 a taxa de execução do orçamento da receita foi de 56,2%, inferior à verificada no ano anterior em cerca de 33,94%. Das rubricas que registaram um maior crescimento, destacam-se os impostos diretos, e a receita proveniente de Rendimentos de Propriedade.

Em termos globais, as receitas correntes, no exercício de 2012, apresentam quase sempre valores superiores a 100%, com excepção do verificado nas rubricas de venda de bens e serviços correntes e de outras receitas correntes.

As transferências correntes com uma taxa de execução próxima dos 99,6%, e um peso na receita total de 37,53%, contemplam as transferências provenientes do Orçamento de Estado, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM), participação fixa no IRS e outras transferências, decorrentes dos contratos-programa assinados com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), para apoio ao programa de “Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico”, Transportes Escolares, Componente de Apoio à Família e de “Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo”. Incluindo igualmente, as verbas relativas aos contratos-programa assinados com a Segurança Social no âmbito da “Comissão de Protecção à Criança” e com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito do “GIP - Gabinete de Inserção Profissional”.

Quanto às receitas de capital, verificou-se uma diminuição na taxa de execução de cerca de 76,66% face a 2011, pelo que os valores executados ficaram aquém do previsto. Para os desvios verificados, contribuiu essencialmente, a rubrica de passivos financeiros. Apesar da previsão efetuada para estas rubricas, não foi possível concretizar a receita em 2012, em virtude da grave crise financeira verificada ao longo do ano que condicionou a venda de terrenos e edifícios.

Ainda no que se refere às transferências de capital, em 2012, esta rubrica, contemplou, entre outras, as verbas provenientes do Orçamento de Estado, no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), as comparticipações comunitárias de projectos co-financiados no âmbito do QREN e as verbas provenientes de contratos-programa celebrados o IPLB e o IFAP.

De salientar que, o total das transferências recebidas do Estado (correntes e de capital), no montante global de 6 milhões e 400 mil euros, continua a representar a

principal fonte de receita da Autarquia, pese embora, a descida do valor desta rubrica em virtude do disposto na lei do OE para 2012.

#### 4.1.1.2 Estrutura e Evolução da Receita 2012-2011

A evolução da receita total entre o ano de 2011 e 2012, vem retratada no quadro que se segue:

Capítulos	2012	2011	Variação 2012-2011	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>6.937.945,55 €</b>	<b>6.572.336,47 €</b>	<b>365.609,08 €</b>	<b>5,56%</b>
01 Impostos Directos	1.145.166,05 €	736.507,45 €	408.658,60 €	55,49%
02 Impostos Indirectos	2.574,04 €	2.485,70 €	88,34 €	3,55%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	258.200,03 €	266.724,84 €	- 8.524,81 €	-3,20%
05 Rendimentos de Propriedade	361.955,74 €	5.367,07 €	356.588,67 €	6644,01%
06 Transferências Correntes	4.137.398,44 €	4.281.587,05 €	- 144.188,61 €	-3,37%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	857.874,51 €	1.155.762,71 €	- 297.888,20 €	-25,77%
08 Outras Receitas Correntes	174.776,74 €	123.901,65 €	50.875,09 €	41,06%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2.360.916,21 €</b>	<b>10.116.124,68 €</b>	<b>- 7.755.208,47 €</b>	<b>-76,68%</b>
09 Vendas de Bens de Investimento	72.000,00 €	15.660,00 €	56.340,00 €	359,77%
10 Transferências de Capital	2.276.362,56 €	2.777.524,92 €	- 501.162,36 €	-18,04%
11 Activos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%
12 Passivos Financeiros	- €	7.300.000,00 €	- 7.300.000,00 €	-100,00%
13 Outras Receitas de Capital	12.553,85 €	22.939,76 €	- 10.386,11 €	-45,28%
<b>Outras Receitas</b>	<b>1.725.911,28 €</b>	<b>- €</b>	<b>1.725.911,28 €</b>	<b>100,00%</b>
14 Recursos Próprios Comunitários	- €	- €	- €	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	- €	- €	- €	0,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	1.725.911,28 €	- €	1.725.911,28 €	100,00%
<b>Total da Receita</b>	<b>11.024.773,04 €</b>	<b>16.688.461,15 €</b>	<b>- 5.663.688,11 €</b>	<b>-33,94%</b>

No ano de 2012 a receita diminuiu cerca de 5 milhões de euros, face ao ano de 2011. Esta diminuição, verificada em termos globais, decorre essencialmente, da rubrica de passivos financeiros.

Em 2012 as receitas correntes apresentaram um ligeiro aumento (5,56%), essencialmente, pelo efeito conjugado do aumento nos impostos directos, os rendimentos de propriedade e outras receitas correntes.

Contrariamente, as receitas de capital passaram a apresentar um menor peso na receita total (21,41%), registando em 2012, uma diminuição de 7 milhões de euros, sendo a rubrica de Passivos Financeiros a que mais contribuiu para este efeito negativo.

## Município de Castelo de Paiva

Analisando agora as diversas rubricas económicas da **receita corrente**, podemos constatar que as transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do município, merecendo um destaque especial pelo seu peso relativo (37,53%) neste agregado, não obstante verificar-se uma diminuição do seu valor em cerca de 144 mil euros face ao verificado em 2011.

As receitas fiscais, englobando os impostos directos, os impostos indirectos e as taxas, multas e outras penalidades, não obstante não constituírem a parcela mais representativa da receita corrente e da receita cobrada ao longo dos anos, apresentaram em 2012 um acréscimo de 39,79%.

Designação	2012				2011	Variação 2012-2011
	Orçado	Executado	Desvio	Taxa de Execução	Executado	
<b>Impostos Directos</b>	<b>785.250,00 €</b>	<b>1.145.166,05 €</b>	<b>359.916,05 €</b>	<b>145,83%</b>	<b>736.507,45 €</b>	<b>55,49%</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	363.690,99 €	351.604,39 €	- 12.086,60 €	96,68%	324.063,82 €	8,50%
Imposto Único de Circulação	196.344,23 €	249.109,11 €	52.764,88 €	126,87%	199.134,89 €	25,10%
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis (IMT)	224.835,81 €	544.452,55 €	319.616,74 €	242,16%	213.308,74 €	155,24%
<b>Impostos Abolidos</b>	<b>378,97 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 378,97 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
- Contribuição Autárquica	378,97 €	- €	- 378,97 €	0,00%	- €	0,00%
- Imposto Municipal de SISA	- €	- €	- €	0,00%	- €	0,00%
- Imposto Municipal sobre Veículos	- €	- €	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>2.335,24 €</b>	<b>2.574,04 €</b>	<b>238,80 €</b>	<b>110,23%</b>	<b>2.485,70 €</b>	<b>3,55%</b>
Publicidade	2.325,24 €	2.574,04 €	248,80 €	110,70%	2.485,70 €	3,55%
Outros	10,00 €	- €	- 10,00 €	0,00%	- €	0,00%
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>240.645,88 €</b>	<b>258.200,03 €</b>	<b>17.554,15 €</b>	<b>107,29%</b>	<b>266.724,84 €</b>	<b>-3,20%</b>
Mercados e Feiras	77.722,54 €	84.077,22 €	6.354,68 €	108,18%	86.179,33 €	-2,44%
Loteamento e Obras	80.160,28 €	98.234,10 €	18.073,82 €	122,55%	106.933,25 €	-8,14%
Ocupação da Via Pública	517,30 €	242,83 €	- 274,47 €	46,94%	267,32 €	-9,16%
Caça, uso e porte de arma	131,30 €	246,96 €	115,66 €	188,09%	136,33 €	81,15%
Outras Taxas	66.631,15 €	66.245,44 €	- 385,71 €	99,42%	60.611,80 €	9,29%
Multas e Outras Penalidades	15.483,31 €	9.153,48 €	- 6.329,83 €	59,12%	12.588,01 €	-27,34%
<b>Total</b>	<b>1.028.231,12 €</b>	<b>1.405.940,12 €</b>	<b>377.709,00 €</b>	<b>136,73%</b>	<b>1.005.717,99 €</b>	<b>39,79%</b>

Entre as receitas fiscais que mais contribuíram para esta situação, destacam-se as receitas provenientes do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT) com um aumento de 155,24%, e o imposto único de circulação (IUC) com um aumento de 25,10%.

Quanto às **receitas de capital**, registaram em 2012, uma diminuição de cerca de 7 milhões de euros, decorrente essencialmente, da rubrica de passivos financeiros.

## 4.1.1.3 Evolução da Receita proveniente de Transferências 2012-2011

Transferências Obtidas	2012	2011	Variação 2011-2010
<b>Transferências Correntes</b>	<b>4.137.398,44 €</b>	<b>4.281.587,05 €</b>	<b>-3,37%</b>
FEF	2.922.370,00 €	3.082.896,00 €	-5,21%
FSM	372.224,00 €	392.428,00 €	-5,15%
IRS	160.200,00 €	156.724,00 €	2,22%
Outros	674.742,09 €	649.539,05 €	3,88%
Fundos Comunitários	7.862,35 €	- €	0,00%
<b>Transferências Capital</b>	<b>2.276.362,56 €</b>	<b>2.777.524,92 €</b>	<b>-18,04%</b>
FEF	1.948.250,00 €	2.055.268,00 €	-5,21%
Outros	47.992,00 €	69.345,80 €	-30,79%
Fundos Comunitários	280.120,56 €	652.911,12 €	-57,10%
<b>Total Transferências Obtidas</b>	<b>6.413.761,00 €</b>	<b>7.059.111,97 €</b>	<b>-9,14%</b>

As transferências obtidas em 2012 foram de 6 milhões de euros, inferiores em cerca de 645 mil euros às recebidas em 2011. Este decréscimo resultou essencialmente do efeito conjugado da redução das transferências provenientes do Estado, em virtude da lei do OE para 2012, com a redução das transferências provenientes dos contratos-programa e fundos comunitários.

## Município de Castelo de Paiva

## 4.1.2 Análise da Despesa

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital. Cada um destes grupos é constituído por um conjunto de capítulos de agregados económicos com a denominação apresentada no quadro seguinte.

## 4.1.2.1 Execução Orçamental da Despesa

Capítulos	Despesa Orçada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução (5)=(3)/(1)	Realizada e não paga (6)=(2)-(3)
Despesas Correntes	10.110.565,36 €	7.855.873,02 €	7.189.259,13 €	- 2.921.306,23 €	71,11%	666.613,89 €
01 Despesas com o Pessoal	3.605.521,83 €	2.955.904,90 €	2.886.256,75 €	- 719.265,08 €	80,05%	69.648,15 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	4.357.850,36 €	3.522.500,64 €	3.016.945,70 €	- 1.340.904,66 €	69,23%	505.554,94 €
03 Juros e Outros Encargos	792.543,13 €	405.170,60 €	405.170,60 €	- 387.372,53 €	51,12%	- €
04 Transferências Correntes	1.209.893,44 €	897.979,37 €	810.243,13 €	- 399.650,31 €	66,97%	87.736,24 €
05 Subsídios	100,00 €	- €	- €	100,00 €	0,00%	- €
06 Outras Despesas Correntes	144.656,60 €	74.317,51 €	70.642,95 €	- 74.013,65 €	48,83%	3.674,56 €
Despesas de Capital	9.490.402,58 €	3.556.339,32 €	2.008.803,13 €	- 7.481.599,45 €	21,17%	1.547.536,19 €
07 Aquisição de Bens de Capital	7.930.074,64 €	2.107.663,46 €	612.864,89 €	- 7.317.209,75 €	7,73%	1.494.798,57 €
08 Transferências de Capital	360.284,11 €	265.745,03 €	213.007,41 €	- 147.276,70 €	59,12%	52.737,62 €
09 Activos Financeiros	73.545,00 €	62.056,00 €	62.056,00 €	- 11.489,00 €	84,38%	- €
10 Passivos Financeiros	1.126.117,39 €	1.120.483,39 €	1.120.483,39 €	- 5.634,00 €	99,50%	- €
11 Outras Despesas de Capital	381,44 €	381,44 €	381,44 €	- €	100,00%	- €
Total da Despesa	19.600.967,94 €	11.412.212,34 €	9.198.062,26 €	- 10.402.905,68 €	46,93%	2.214.150,08 €

O orçamento de 2012 foi inferior ao do ano transacto em cerca de 2 milhões de euros, incluiu compromissos que representaram 58,22% do orçamento e uma execução da despesa paga de 46,93%. As despesas correntes pagas representaram 71,11% do valor orçamentado e as despesas de capital 21,17%.

Nas despesas correntes são as despesas com pessoal que têm maior peso, sendo em conjugação com as despesas em aquisição de bens e serviços e as transferências correntes as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado, em cerca de 1.740.554 euros. Este desvio resulta, essencialmente, da necessidade de contenção de despesa por força da quebra de receitas, tendo em vista um maior rigor e a consolidação das finanças municipais.

As despesas de capital com compromissos que ascenderam a 18,14% da despesa orçada registaram, em 2012, uma execução de 21,17%, sendo o desvio mais

significativo verificado na rubrica de aquisição de bens de capital, em cerca de 7,3 milhões de euros. A quebra verificada, deveu-se essencialmente à difícil conjuntura financeira, a qual não permitiu executar a totalidade dos investimentos previstos em orçamento, designadamente ao nível das rubricas de construções diversas, material de transporte e equipamento básico.

#### 4.1.2.2 Estrutura e Evolução da Despesa 2012-2011

Capítulos	2012	Peso %	2011	Peso %
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.189.259,13 €</b>	<b>78,16%</b>	<b>9.021.481,02 €</b>	<b>54,26%</b>
01 Despesas com o Pessoal	2.886.256,75 €	31,38%	3.292.150,90 €	19,80%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.016.945,70 €	32,80%	3.414.971,76 €	20,54%
03 Juros e Outros Encargos	405.170,80 €	4,40%	1.059.555,29 €	6,37%
04 Transferências Correntes	810.243,13 €	8,81%	1.154.298,36 €	6,94%
05 Subsídios	- €	0,00%	- €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	70.642,95 €	0,77%	100.514,71 €	0,60%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.008.803,13 €</b>	<b>21,84%</b>	<b>7.606.265,59 €</b>	<b>45,74%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	612.864,89 €	6,66%	2.378.544,27 €	14,30%
08 Transferências de Capital	213.007,41 €	2,32%	627.818,71 €	3,78%
09 Activos Financeiros	62.056,00 €	0,67%	- €	0,00%
10 Passivos Financeiros	1.120.493,39 €	12,18%	4.573.090,67 €	27,50%
11 Outras Despesas de Capital	381,44 €	0,00%	26.811,94 €	0,16%
<b>Total da Despesa</b>	<b>9.198.062,26 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.627.756,61 €</b>	<b>100,00%</b>

Em 2012 a despesa paga diminuiu em 7,4 milhões de euros face ao ano anterior, sendo que 78,16% corresponderam a despesas correntes e 21,84% a despesas de capital.

A análise da estrutura das **despesas correntes** permite-nos concluir que as despesas com a aquisição de bens e serviços e as despesas com o pessoal, à semelhança do verificado no ano anterior, continuam a ser as mais representativas na globalidade da despesa efectuada.

Ao nível das despesas com pessoal, verificou-se um decréscimo, por força essencialmente pelo não pagamento integral dos subsídios de férias e de natal, com a consequente diminuição das contribuições para a Segurança Social, e os encargos com a saúde.

## Município de Castelo de Paiva

Embora com um peso menos significativo no total da despesa, será também de registar face a 2011, um decréscimo da despesa paga ao nível das rubricas de aquisição de bens e serviços, juros e outros encargos e transferências correntes.

## 4.1.2.3 Evolução da Despesa com Transferências 2012 - 2011

Em 2012, as transferências pagas diminuíram em cerca de 758 mil euros, sobretudo devido à diminuição das transferências (capital) para as Juntas de Freguesia, Associações e Entidades Locais (correntes).

Transferências Concedidas	2012	2011	Variação 2012-2011	%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>810.243,13 €</b>	<b>1.154.298,36 €</b>	<b>- 344.055,23 €</b>	<b>-30%</b>
Freguesias	101.691,00 €	12.000,00 €	89.691,00 €	747%
Associações e IPSS	704.029,45 €	1.085.216,70 €	- 381.187,25 €	-35%
Outros	4.522,68 €	57.081,66 €	- 52.558,98 €	-92%
<b>Transferências Capital</b>	<b>213.007,41 €</b>	<b>627.818,71 €</b>	<b>- 414.811,30 €</b>	<b>-66%</b>
Freguesias	111.174,99 €	494.537,59 €	- 383.362,60 €	-78%
Associações/Entidades Intermunicipais	101.832,42 €	118.521,12 €	- 16.688,70 €	-14%
Outros	- €	14.760,00 €	- 14.760,00 €	-100%
<b>Total Transferências Concedidas</b>	<b>1.023.250,54 €</b>	<b>1.782.117,07 €</b>	<b>- 758.866,53 €</b>	<b>-43%</b>

Em termos percentuais, as transferências para as Juntas de Freguesia, Associações e IPSS representaram, em 2012, um peso de 100% sobre o total de transferências concedidas pelo Município de Castelo de Paiva, representando um decréscimo face a 2011 de cerca de 691 mil euros.

## 4.2 Principais Indicadores de Natureza Orçamental

Os indicadores apresentados reflectem uma visão global da receita e da despesa, bem como da sua evolução de 2011 a 2012, permitindo estabelecer relações de grandeza entre ambas.

Indicadores da Estrutura da Receita	2012	2011	Variação 2012-2011
Receitas Próprias/Receita Total	30,96%	13,96%	17,00%
Imposto Locais (1)/Receita Total	12,32%	4,41%	7,90%
Venda de Bens de Investimento/Receita Total	0,77%	0,09%	0,68%
Transferências/Receita Total	68,97%	42,30%	26,67%
Passivos Financeiros/Receita Total	0,00%	43,74%	-43,74%

(1) Impostos Locais: Imposto Municipal s/Imóveis, Imposto Municipal s/Veículos, Imposto Municipal s/Transacções de Imóveis, Imposto Único de Circulação, Contribuição Autárquica, Imposto Municipal de SISA

Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas	2012	2011	Variação 2012-2011
Receita Total/Despesa Total	101,10%	100,37%	0,73%
Receita Corrente/Despesa Corrente	96,50%	72,85%	23,65%
Receita de Capital/Despesa de Capital	117,53%	133,00%	-15,47%
Passivos Financeiros/Despesa Total	0,00%	43,90%	-43,90%
Receitas Próprias/Despesa Total	31,30%	14,01%	17,29%
Impostos Locais (1)/Despesa Total	12,45%	4,43%	8,02%

Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2011 e 2012, o peso relativo das receitas próprias evoluiu muito favoravelmente, essencialmente devido a um maior impacto (peso) dos impostos diretos, dos rendimentos de propriedade e da venda de bens de investimento na receita total. O que denota uma melhoria significativa da autonomia financeira do Município em relação às transferências do estado, muito embora estas continuem a ter um peso significativo no total da receita arrecadada pelo Município.

Por outro lado, a análise do quadro referente ao grau de cobertura global das receitas e despesas, permite-nos concluir que, entre o período de 2011 e 2012, se verificou uma crescente melhoria grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas correntes, muito por via do aumento do peso da receita proveniente de impostos locais sobre a despesa total, o que mais uma vez vem reforçar o grau de autonomia financeira do Município em relação às transferências provenientes do Estado.

## Município de Castelo de Paiva

### 4.3 Saldos Orçamentais

Conforme se pode observar pelos valores apresentados, o saldo orçamental corrente apesar de ainda apresentar um ligeiro défice, sofreu uma melhoria significativa face ao ano anterior, fruto de um maior rigor na execução orçamental da despesa face à receita cobrada.

Ao longo dos últimos anos tem-se vindo a criar um quadro orçamental que prioriza a promoção da estabilidade e sustentabilidade duradoura das contas públicas. Sendo que em termos globais, o município apresenta um saldo orçamental positivo de 100.799,50€, como se pode verificar no quadro seguinte:

Designação	2012	2011	Varição 2012-2011
<b>Receita Total (excluindo Outras Receitas)</b>	<b>9.298.861,76 €</b>	<b>16.688.461,15 €</b>	<b>7.389.599,39 €</b>
Receitas Correntes	6.937.945,55 €	6.572.336,47 €	365.609,08 €
Receitas de Capital	2.360.916,21 €	10.116.124,68 €	7.755.208,47 €
<b>Despesa Total</b>	<b>9.198.062,26 €</b>	<b>16.627.756,81 €</b>	<b>7.429.694,35 €</b>
Despesa Corrente	7.189.259,13 €	9.021.491,02 €	1.832.231,89 €
Despesa de Capital	2.008.803,13 €	7.606.265,59 €	5.597.462,46 €
<b>Saldo Orçamental Global</b>	<b>100.799,50 €</b>	<b>50.704,34 €</b>	<b>40.094,96 €</b>
Saldo Orçamental Corrente	251.313,58 €	2.449.154,55 €	2.197.840,97 €
Saldo Orçamental de Capital	352.113,08 €	2.509.859,09 €	2.157.746,01 €

Considerando o saldo global ou efetivo, é claramente perceptível, em 2012, uma melhoria face ao ano anterior, sobretudo devido à redução significativa das despesas correntes e dos passivos financeiros, não obstante a receita de capital cobrada ser bastante inferior, como resultado da utilização do empréstimos de saneamento financeiro ter ocorrido no ano anterior.

Receitas	2012	2011
Receitas Correntes Cobradas	6.937.945,55 €	6.572.336,47 €
Receitas de Capital Cobradas	2.360.916,21 €	10.116.124,68 €
<b>Total Receitas Cobradas</b>	<b>9.298.861,76 €</b>	<b>16.688.461,15 €</b>
(-) Passivos Financeiros	- €	7.300.000,00 €
(-) Activos Financeiros	- €	- €
<b>Receita Global ou Efectiva (1)</b>	<b>9.298.861,76 €</b>	<b>9.388.461,15 €</b>
Despesas	2012	2011
Despesas Correntes Pagas	7.189.259,13 €	9.021.491,02 €
Despesas de Capital Pagas	2.008.803,13 €	7.606.265,59 €
<b>Total Despesas Pagas</b>	<b>9.198.062,26 €</b>	<b>16.627.756,61 €</b>
(-) Passivos Financeiros	1.120.493,39 €	4.573.090,67 €
(-) Activos Financeiros	- €	- €
<b>Despesa Global ou Efectiva (2)</b>	<b>8.077.568,87 €</b>	<b>12.054.665,94 €</b>
<b>Saldo Global ou Efectivo (1)-(2)</b>	<b>1.221.292,89 €</b>	<b>2.886.204,79 €</b>

## 5. Situação Económico-Financeira

A análise que se segue reflecte a situação económico-financeira do Município de Castelo de Paiva, mediante a análise da estrutura e evolução do Balanço e da Demonstração de Resultados.

## 5.1 Análise do Balanço

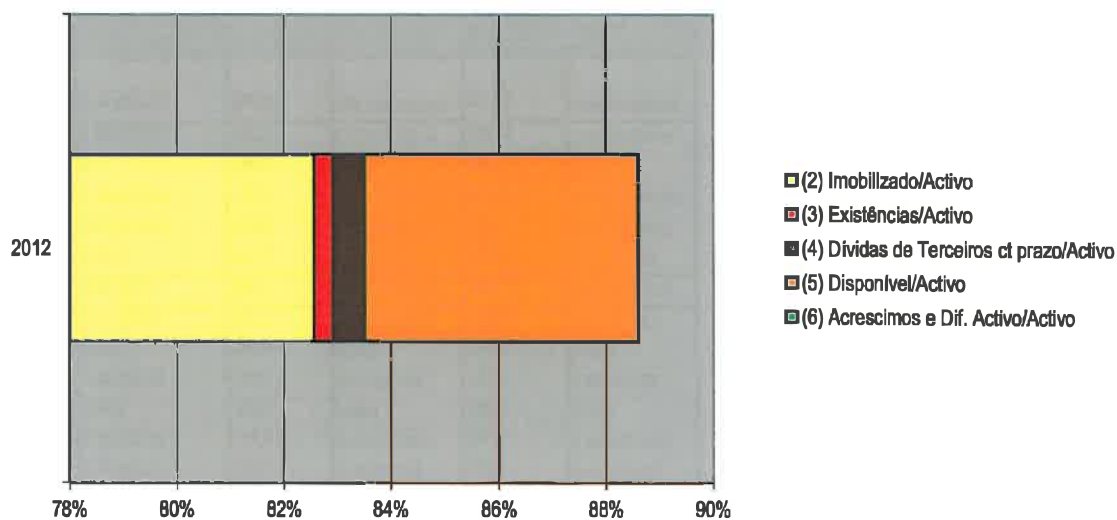
O Balanço apresentado adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2012, ou seja, o activo constituído pelos bens e direitos que representam a estrutura económica (aplicação dos fundos) e o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira (origem dos fundos).

## 5.1.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2012		2011		Variação 2012-2011	
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Valor	%
<b>ACTIVO</b>						
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>33.725.910,89 €</b>	<b>93,1%</b>	<b>34.095.481,85 €</b>	<b>93,1%</b>	<b>-369.570,96 €</b>	<b>-1,1%</b>
Bens de Domínio Público	4.632.858,53 €	12,8%	4.864.178,36 €	13,3%	-231.319,83 €	-4,8%
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	- €	0,0%
Imobilizações Corpóreas	25.505.018,18 €	70,4%	25.754.158,04 €	70,4%	-249.139,86 €	-1,0%
Imobilizações em Curso	3.275.280,37 €	9,0%	3.164.391,64 €	8,6%	110.888,73 €	3,5%
Investimentos Financeiros	312.753,81 €	0,9%	312.753,81 €	0,9%	0,00 €	0,0%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.518.360,95 €</b>	<b>6,9%</b>	<b>2.511.933,57 €</b>	<b>6,9%</b>	<b>6.427,38 €</b>	<b>0,3%</b>
Existências	131.788,57 €	0,4%	146.654,67 €	0,4%	-14.866,10 €	-10,1%
Dívidas de Terceiros – Médio/Longo Prazo	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Dívidas de Terceiros – Curto Prazo	168.810,06 €	0,5%	231.357,01 €	0,6%	-62.546,95 €	-27,0%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Disponibilidades	1.848.285,26 €	5,1%	1.725.911,28 €	4,7%	122.373,98 €	7,1%
Acréscimos e Diferimentos	369.477,06 €	1,0%	408.010,61 €	1,1%	-38.533,55 €	-9,4%
<b>TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>36.244.271,84 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.607.415,42 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-363.143,58 €</b>	<b>-1,0%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>						
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>13.213.253,65 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.424.849,97 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.788.403,68 €</b>	<b>15,7%</b>
Património	13.550.444,33 €	102,6%	13.550.444,33 €	118,6%	0,00 €	0,0%
Ajustamentos de partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Reservas de Reavaliação	286.852,05 €	2,2%	286.852,05 €	2,5%	0,00 €	0,0%
Reservas Legais	640.120,11 €	4,8%	640.120,11 €	5,6%	0,00 €	0,0%
Reservas Livres	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Subsídios	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Doações	41.101,27 €	0,3%	15.601,27 €	0,1%	25.500,00 €	0,0%
Resultados Transitados	-2.352.000,48 €	-17,8%	-2.632.290,29 €	-23,0%	280.279,81 €	-10,6%
Resultado Líquido do Exercício	1.046.736,37 €	7,9%	-435.887,50 €	-3,8%	1.482.623,87 €	-340,1%
<b>PASSIVO</b>	<b>23.031.018,19 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>25.182.565,45 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2.151.547,26 €</b>	<b>-8,5%</b>
Provisões para Riscos e Encargos	858.127,03 €	3,7%	1.051.801,66 €	4,2%	-193.674,63 €	100,0%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	11.859.217,77 €	51,5%	12.973.657,41 €	51,5%	-1.114.439,64 €	-8,6%
Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	1.324.861,89 €	5,8%	2.376.527,01 €	9,4%	-1.051.665,12 €	-44,3%
Acréscimos e Diferimentos	8.988.811,50 €	39,0%	8.780.579,37 €	34,9%	208.232,13 €	2,4%
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>36.244.271,84 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.607.415,42 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-363.143,58 €</b>	<b>-1,0%</b>

## 5.1.2 Principais Indicadores da Estrutura do Balanço

INDICADORES (em %)	2012
(1) Fundos Próprios/Passivo	22%
(2) Imobilizado/Activo	83%
(3) Existências/Activo	0%
(4) Dívidas de Terceiros ct prazo/Activo	1%
(5) Disponível/Activo	5%
(6) Acrescimos e Dif. Activo/Activo	0%
Outros indicadores	2012
Fundos Próprios/Activo	0,36
Provisões para Riscos.../Activo	0,02
Dívidas a Terc. m-l prazo/Activo	0,33
Dívidas a Terc. curto prazo/Activo	0,04
Acrescimos e Dif. Passivo/Activo	0,25



## 5.2 Análise da Demonstração de Resultados

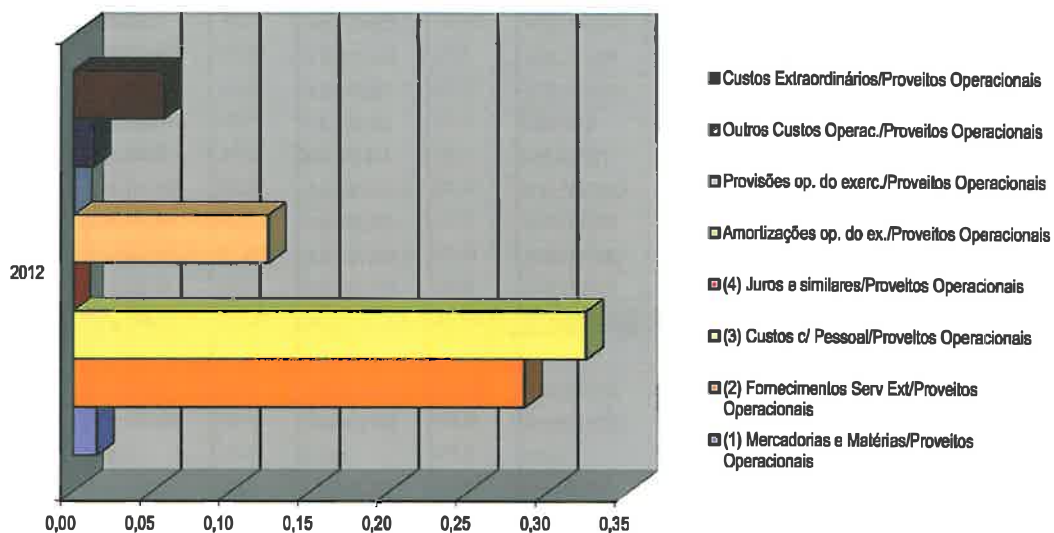
A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2012.

## 5.2.1 Estrutura e Evolução

Descrição	2012		2011		Variação	
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Valor	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>						
CMVMC	279.885,79 €	3,3%	303.441,61 €	3,6%	- 23.575,82 €	-7,77%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.521.393,33 €	30,2%	2.884.729,21 €	34,5%	- 363.335,88 €	-12,6%
Custos com o Pessoal	2.864.444,20 €	34,3%	2.866.677,26 €	34,3%	- 2.233,06 €	-0,1%
Transf. e Subs. Correntes Concedidos e Prest. Sociais	669.712,48 €	8,0%	845.329,04 €	10,1%	- 175.616,56 €	-20,8%
Amortizações do Exercício	1.093.288,85 €	13,1%	1.110.854,80 €	13,3%	- 17.565,95 €	-1,6%
Provisões do Exercício	6.010,60 €	0,1%	246.931,35 €	3,0%	- 240.920,75 €	-97,6%
Outros Custos Operacionais	112.535,88 €	1,3%	171.035,16 €	2,0%	- 58.499,28 €	-34,2%
<b>(A) Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>7.547.251,13 €</b>	<b>90,3%</b>	<b>8.428.796,43 €</b>	<b>100,8%</b>	<b>- 881.545,30 €</b>	<b>-10,5%</b>
Custos e Perdas Financeiras	307.157,71 €	3,7%	445.549,03 €	5,3%	- 138.391,32 €	-31,1%
<b>(C) Custos e Perdas Correntes</b>	<b>7.854.408,84 €</b>	<b>93,9%</b>	<b>8.874.347,46 €</b>	<b>106,1%</b>	<b>-1.019.938,62 €</b>	<b>-11,5%</b>
Custos e Perdas Extraordinárias	507.923,75 €	6,1%	603.616,49 €	7,2%	- 95.692,74 €	-15,9%
<b>(E) TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS</b>	<b>8.362.332,59 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.477.963,95 €</b>	<b>113,5%</b>	<b>-1.115.631,36 €</b>	<b>-11,8%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>						
Vendas e Prestações de Serviços	971.957,06 €	10,3%	995.998,72 €	10,6%	- 24.041,66 €	-2,4%
Imposos e Taxas	1.320.674,97 €	14,0%	894.914,36 €	9,5%	425.760,61 €	47,6%
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Proveitos Suplementares	362.532,52 €	3,9%	356.681,46 €	3,8%	5.851,06 €	1,6%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.199.439,34 €	65,9%	6.484.530,20 €	68,9%	- 285.090,86 €	-4,4%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
<b>(B) Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>8.854.603,89 €</b>	<b>94,1%</b>	<b>8.732.124,74 €</b>	<b>92,8%</b>	<b>122.479,15 €</b>	<b>1,4%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.686,74 €	0,0%	5.391,37 €	0,1%	- 2.704,63 €	-50,2%
<b>(D) Proveitos e Ganhos Correntes</b>	<b>8.857.290,63 €</b>	<b>94,1%</b>	<b>8.737.516,11 €</b>	<b>92,9%</b>	<b>119.774,52 €</b>	<b>1,4%</b>
Proveitos e Ganhos Extraordinários	551.778,33 €	5,9%	304.560,34 €	3,2%	247.217,99 €	81,2%
<b>(F) TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>9.409.068,96 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.042.076,45 €</b>	<b>96,1%</b>	<b>366.992,51 €</b>	<b>4,1%</b>
<b>Resultados Operacionais: (B)-(A)</b>	<b>1.307.352,76 €</b>		<b>303.326,31 €</b>		<b>1.004.026,45 €</b>	
<b>Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)</b>	<b>304.470,97 €</b>		<b>440.157,66 €</b>		<b>135.686,69 €</b>	
<b>Resultados Correntes: (D)-(C)</b>	<b>1.002.881,79 €</b>		<b>136.831,35 €</b>		<b>1.139.713,14 €</b>	
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>43.854,58 €</b>		<b>299.056,15 €</b>		<b>342.910,73 €</b>	
<b>Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)</b>	<b>1.046.736,37 €</b>		<b>435.887,50 €</b>		<b>1.482.623,87 €</b>	

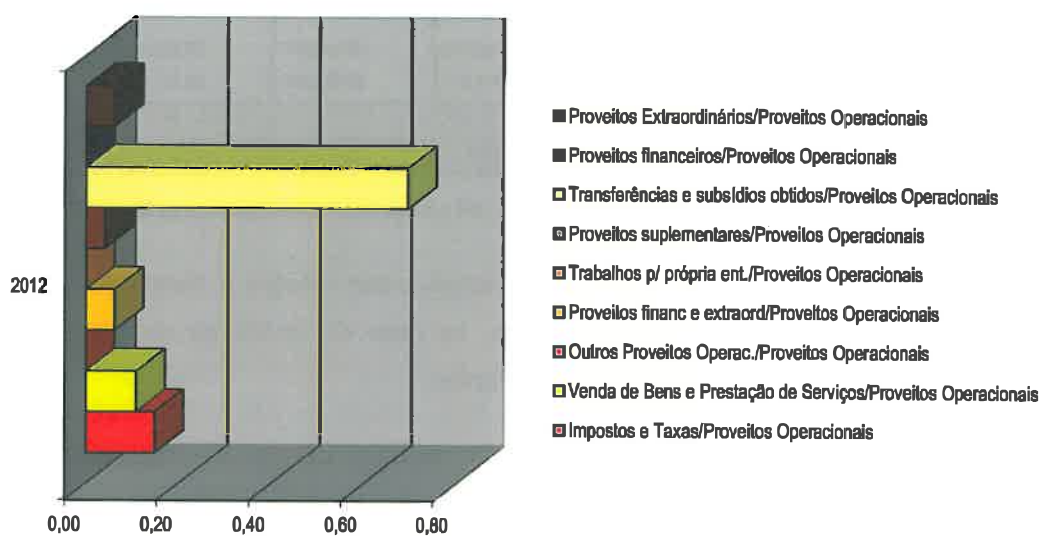
## 5.2.2 Principais Indicadores da Estrutura de Custos

INDICADORES	2012
(1) Mercadorias e Matérias/Proveitos Operacionais	0,01
(2) Fornecimentos Serv Ext/Proveitos Operacionais	0,28
(3) Custos c/ Pessoal/Proveitos Operacionais	0,32
(4) Juros e similares/Proveitos Operacionais	0,00
(1)+(2)+(3)+(4)/Proveitos Operacionais	0,62
Outros indicadores	2012
Amortizações op. do ex./Proveitos Operacionais	0,12
Provisões op. do exerc./Proveitos Operacionais	0,00
Outros Custos Operac./Proveitos Operacionais	0,01
Custos Extraordinários/Proveitos Operacionais	0,06



## 5.2.3 Principais Indicadores da Estrutura de Proveitos

INDICADORES	2012
Impostos e Taxas/Proveitos Operacionais	0,15
Venda de Bens e Prestação de Serviços/Proveitos Operacionais	0,11
Outros Proveitos Operac./Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos financ e extraord/Proveitos Operacionais	0,06
Trabalhos p/ própria ent./Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos suplementares/Proveitos Operacionais	0,04
Transferências e subsídios obtidos/Proveitos Operacionais	0,70
Proveitos financeiros/Proveitos Operacionais	0,00
Proveitos Extraordinários/Proveitos Operacionais	0,06
VAB/Proveitos Operacionais	0,00



## 6. Análise da Situação de Endividamento do Município

No contexto da presente análise da dívida, importa notar que a mesma atende à informação das operações de natureza orçamental contida no balanço, de acordo com a estrutura de classificação em curto prazo e médio e longo prazo.

### 6.1 Dívida Global

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2012	Capital em Dívida 31.12.2011	Desvio	Variação %
<b>Dívida Bancária</b>				
Curto Prazo	- €	- €	- €	0,00%
Médio e Longo Prazo	11.859.217,77 €	12.973.657,41 €	1.114.439,64 €	-8,59%
<b>Sub-Total</b>	<b>11.859.217,77 €</b>	<b>12.973.657,41 €</b>	<b>1.114.439,64 €</b>	<b>-8,59%</b>
<b>Dívida Administrativa/Comercial</b>				
Fornecedores (*)	805.884,78 €	1.571.841,66 €	765.956,90 €	-48,73%
Outras Entidades	518.977,13 €	804.685,35 €	285.708,22 €	-35,51%
<b>Sub-Total</b>	<b>1.324.861,89 €</b>	<b>2.376.527,01 €</b>	<b>1.051.665,12 €</b>	<b>-44,25%</b>
<b>Total</b>	<b>13.184.079,66 €</b>	<b>15.350.184,42 €</b>	<b>2.166.104,76 €</b>	<b>-14,11%</b>

(\*) Considerou-se para o cálculo deste indicador os saldos das contas 221,228,2611,2612,2613 e 265

A dívida bancária, incluindo curto, médio e longo prazo integra a dívida que releva para o limite de endividamento e, também, no caso da dívida de médio e longo prazo, o montante que não releva para este limite.

No final de 2012 esta dívida ascendia a 11 milhões de euros, registando uma diminuição significativa face ao ano anterior, em cerca de 1 milhão de euros, dos quais 54% representam a amortização antecipada dos seguintes empréstimos de médio e longo prazo:

Finalidade do empréstimo	Entidade Bancária	Capital		Tipo de Empréstimo
		Contratado	Em dívida à data de 26.12.2012	
Const. 5 fogos Bairro Social Póvoa - Emp. 0225.000548.2.91	Caixa Geral de Depósitos	152.263,05 €	52.088,74 €	Não Excecionado
Const. de 21 fogos B.S. Curvite - Empréstimo nº 89.21.007.2	IHRU - Instituto de Hab e da Reab Urbana	451.586,68 €	73.757,18 €	Não Excecionado
Const. 5 fogos Bairro Soc. Raiva - Emp n.º 0225.000552.091	Caixa Geral de Depósitos	143.090,15 €	36.393,94 €	Não Excecionado
Aquisição de 16 fogos freguesia Raiva e Pedorido - Emp n.º 0225.000573.391	Caixa Geral de Depósitos	336.735,27 €	146.517,41 €	Não Excecionado
Execução do Plano de Actividades do ano 1998 Emp. 8886298-830-005/0666	BPI	1.995.191,59 €	166.266,03 €	Não Excecionado
Emp Longo Prazo até 300.000.000\$ - Inv/Viação Municipal - Emp n.º 9015.002612.891	Caixa Geral de Depósitos	1.496.393,69 €	133.707,25 €	Não Excecionado
<b>Total Valor Amortizado à data de 31.12.2012</b>			<b>608.730,55 €</b>	

À semelhança do verificado em anos anteriores, manteve-se inalterada a dívida bancária de curto prazo.

No que se refere à dívida comercial, será igualmente de salientar um decréscimo acentuado da dívida de fornecedores/outras entidades em cerca de 1 milhão de euros, sendo que no cômputo geral a dívida comercial diminuiu em cerca de 44%.

Em termos globais, no exercício de 2012, o Município evidencia uma dívida de 13 milhões de euros, significativamente inferior em relação a 2011, reduzindo aproximadamente 2 milhões de euros.

## 6.2 Endividamento Líquido Municipal

No que importa ao conceito de endividamento líquido municipal, o art.º 36.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (LFL) determina que o montante de endividamento líquido, deverá ser “equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos activos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros”, conforme valores apresentados no quadro que se segue:

Activo Bruto	2012	2011	Passivo	2012	2011
Investimentos Financeiros	312.753,81 €	312.753,81 €	Dívida a terceiros - Médio e Longo Prazo	11.659.217,77 €	12.973.657,41 €
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	221.013,78 €	277.550,13 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	1.324.861,99 €	2.376.527,01 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.048.285,00 €	1.725.911,28 €	Acréscimos de Custos	596.246,98 €	594.330,00 €
Acréscimos e diferimentos	359.477,06 €	408.010,61 €			
<b>Total</b>	<b>2.751.529,65 €</b>	<b>2.724.225,83 €</b>	<b>Total</b>	<b>13.700.326,74 €</b>	<b>15.944.514,42 €</b>

<b>Endividamento Líquido (passivo-activo)</b>	<b>11.028.796,99 €</b>	<b>13.220.288,59 €</b>
---	------------------------	------------------------

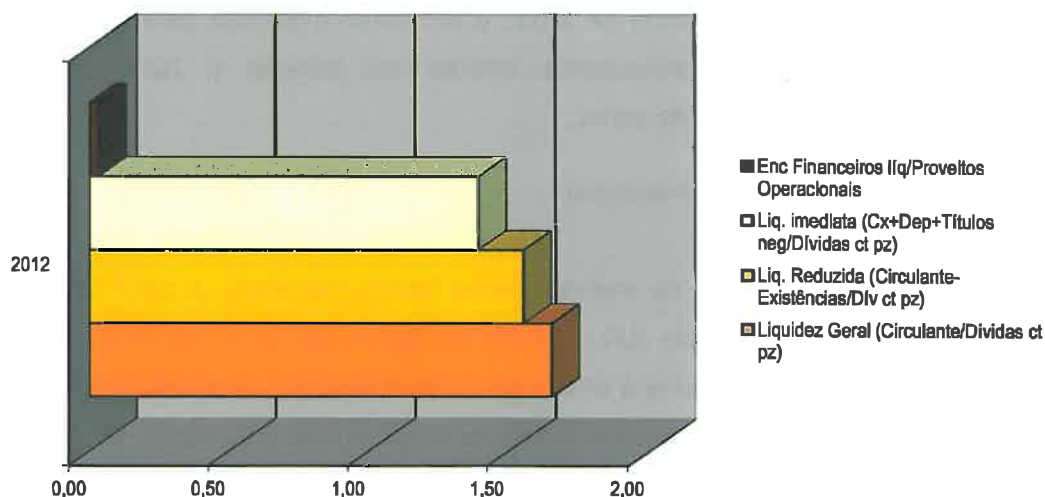
Conforme se pode verificar pela análise efectuada, em 2012, o endividamento líquido do Município diminuiu em cerca 2 milhões de euros, fixando-se no montante de 11.028.796,99€. O decréscimo verificado ficou a dever-se, essencialmente, à diminuição acentuada das dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazo, ou seja uma redução significativa quer ao nível da dívida bancária, quer em termos da dívida comercial.

## Município de Castelo de Paiva

### 6.3 Indicadores de Liquidez e Endividamento

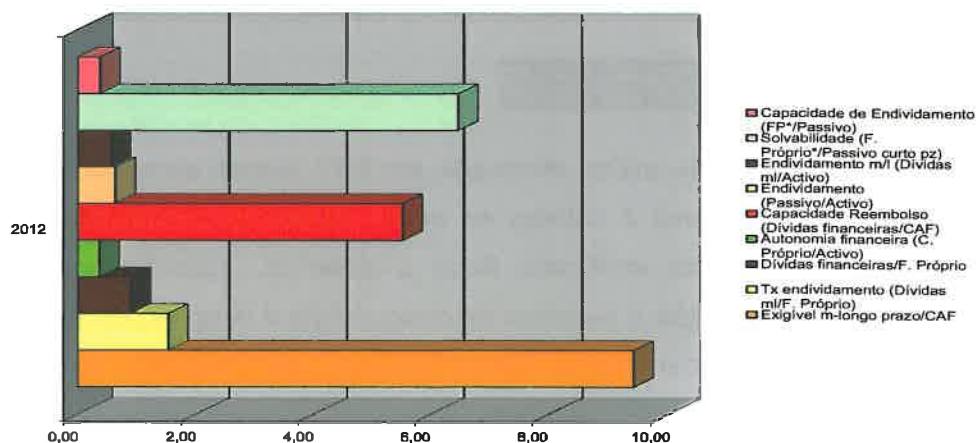
#### 6.3.1 Indicadores de Liquidez

INDICADORES	2012
Liquidez Geral (Circulante/Dívidas ct pz)	1,65
Liq. Reduzida (Circulante-Existências/Dív ct pz)	1,56
Liq. imediata (Cx+Dep+Títulos neg/Dívidas ct pz)	1,40
Enc Financeiros lq/Proveitos Operacionais	0,03



#### 6.3.2 Indicadores de Endividamento

INDICADORES	2012
Exigível m-longo prazo/CAF	9,44
Tx endividamento (Dívidas ml/F. Próprio)	1,53
Dívidas financeiras/F. Próprio	0,90
Autonomia financeira (C. Próprio/Activo)	0,36
Outros indicadores	2012
Capacidade Reembolso (Dívidas financeiras/CAF)	5,53
Endividamento (Passivo/Activo)	0,64
Endividamento m/l (Dívidas ml/Activo)	0,56
Solvabilidade (F. Próprio*/Passivo curto pz)	6,48
Capacidade de Endividamento (FP*/Passivo)	0,373



## 7. Proposta de Aplicação de Resultados

A aplicação do resultado líquido do exercício é condicionada pelo disposto no ponto 2.7.3 do POCAL. Dando cumprimento ao disposto no POCAL, propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício no montante de 1.046.736,37 euros, sejam distribuídos da seguinte forma:

- 5%, correspondente a 52.336,82 euros, para reforço da Reserva Legal;
- O restante, no valor de 994.399,55 euros, para reforço do valor do Património.

